

RESUMO

O presente estudo se origina a partir da problemática referente a dificuldade que os estudantes apresentam em resolver situações-problema que envolvem pensamentos mais complexos, especialmente os associados ao componente curricular Matemática, presente na Educação Básica. Para tanto, parte das discussões trazidas por Daniel Kahneman na obra “Rápido e devagar – duas formas de pensar”, publicada em 2011 e propõe atividades que oportunizam os estudantes a “pensar sobre seu modo de pensar”. Nesta obra, o autor pautado em estudos científicos desenvolvidos no campo da psicologia cognitiva e comportamental, destaca como nosso cérebro trabalha com duas formas de pensamento, uma intuitiva (rápida) e outra deliberativa e com maior grau de consciência (devagar), mostrando como podemos facilmente ser manipulados pelo nosso pensamento intuitivo e tomar uma decisão que, por vezes, não é a mais indicada. Tal perspectiva, define como questionamento central do estudo a seguinte pergunta: Como no ensino de Matemática a inserção de situações-problemas consideradas conflituosas, pode contribuir para que os estudantes identifiquem a existência de diferentes formas de pensar? Por situações conflituosas entende-se aquelas que, muitas vezes, levam as pessoas a responder de forma intuitiva, sem se dar conta de certas armadilhas e que necessitaria ser respondida de forma mais lenta envolvendo raciocínio e atenção. Como objetivo do estudo temos o de estruturar, aplicar e avaliar um conjunto de atividades associadas aos conteúdos de Matemática que possibilitam elucidar na sua solução os sistemas de pensamento anunciados por Daniel Kahneman na obra “Rápido e Devagar: duas formas de Pensar”. Visando responder à pergunta principal e atingir o objetivo anunciado, o estudo discute a diferença entre essas duas formas de pensar, trazendo a importância delas para a vida cotidiana, embora busque dar realce ao que Kahneman (2011) denomina de “Sistema 2”, associando-o ao pensamento consciente, deliberativo e no presente estudo tido como reflexivo. As atividades elaboradas contemplam diferentes conteúdos matemáticos presentes nos livros didáticos ou similares a eles, situações presentes no cotidiano dos estudantes e que envolvem conhecimentos especialmente de matemática financeira e de estatística. A aplicação das atividades elaboradas ocorreu em uma turma de 23 estudantes da terceira série do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Médio Ponche Verde, localizada no município de Sertão-RS, e teve duração de cinco encontros e 13 períodos de atividades. De natureza qualitativa, a pesquisa teve como foco a apresentação das formas de pensamento, juntamente com situações onde são utilizados gatilhos para predominância do Sistema 1 na tomada de decisões. A proposta é avaliada por meio de três instrumentos, o diário de bordo preenchido pelo professor pesquisador, as atividades realizadas pelos estudantes e um questionário final respondido pela turma. A análise dos dados coletados permite apontar para a viabilidade da proposta elaborada, bem como a importância de contemplar no contexto escolar situações relacionadas às duas formas de pensamento a partir de conteúdos de estatística e matemática financeira. Neste sentido, o estudo mostra que ao trazer a temática para a sala de aula, os estudantes são mais conscientes, críticos e atentos aos gatilhos frequentemente utilizados na sociedade e que levam a tomada de decisão a partir do Sistema 1. Acompanha o estudo um produto educacional desenvolvido a partir das situações utilizadas em sala de aula e que oportuniza discutir os dois sistemas de pensamento trazidos por Kahneman (2011). Esse produto educacional está disponível na página do programa (www.upf.br/ppgecm) e no portal EduCapes (<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/747115>).

Palavras-chave: Pensamento reflexivo. Pensamento intuitivo. Ensino de Matemática. Ensino Médio. Produto Educacional.